COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N°_____, DE 2025

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Solicita seja enviado convite ao representante da Bahia Mineração S/A (BAMIN), para falar aos membros desta Comissão sobre a paralização dos trabalhos na FIOL e as recentes demissões de funcionários.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2°, V da Constituição Federal e na forma do art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja feito o convite ao representante da Bahia Mineração S/A (BAMIN) para falar aos membros desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle sobre a paralização dos trabalhos na Ferrovia da Integração Oeste Leste (FioI) e as recentes demissões de cerca de 300 funcionários.

JUSTIFICAÇÃO

Com um comunicado lacônico, sem esclarecer os motivos, a Bahia Mineração S/A (BAMIN), gerida pela Eurasian Resources Group (ERG), sediada no Cazaquistão, comunicou a paralização dos trabalhos na Ferrovia da Integração Oeste Leste (Fiol):





"A BAMIN, empresa subsidiária do Grupo ERG, informa que o contrato de obras da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL I), no trecho entre os municípios entre Uruçuca e Ilhéus, será desmobilizado a partir do dia 31 de março de 2025, concluindo a fase inicial da construção da ferrovia, iniciada em 2023. Até o momento, a ERG investiu R\$ 784 milhões na ferrovia, desde o início da concessão em 2021. É importante informar que, mesmo com a finalização deste contrato, os serviços de manutenção serão mantidos e todas as obrigações socioambientais relacionadas ao Projeto Integrado Pedra de Ferro continuarão a serem executadas. A ERG permanece em busca de investidores que possam apoiar a implantação do projeto". (https://www.poder360.com.br/poder-infra/bamin-suspende-construcao-da-ferrovia-oeste-leste-na-bahia/).

Dias depois, é noticiada a demissão de 300 funcionários, paralisando também as obras do Porto Sul, em Ilhéus. Ocorre que a construção e conclusão da ferrovia está conectada com a conclusão do Porto Sul: "não existe ferrovia sem Porto e nem Porto sem ferrovia", como resumiu o Deputado Estadual Eduardo Salles.

Com mais de 1.500 quilômetros de extensão, a Fiol ligará o futuro Porto Sul, em Ilhéus, no litoral baiano, a Figueirópolis, no Estado do Tocantins, de onde se conectará com a Ferrovia Norte-Sul. Levando desenvolvimento por onde passar, a ferrovia tem como objetivos estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância, favorecer a multimodalidade, interligar a malha ferroviária brasileira e propor uma nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e minerária por meio do terminal portuário de Ilhéus.

Diante da paralização das obras e da massiva demissão de trabalhadores, a tão esperada infraestrutura para dar suporte e favorecer a logística na produtiva região oeste da Bahia fica seriamente comprometida, razão pela qual apelo aos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em 7 de abril de 2025.

Deputado JORGE SOLLA



